

CHEGA DE VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS !

Resultados selecionados da Pesquisa sobre Violência nas Escolas realizada pela APEOESP, por meio do **Instituto Locomotiva**

Março de 2023



Apresentação

Mais uma vez a APEOESP ouviu a comunidade escolar sobre violência nas escolas. Foram entrevistados pelo Instituto Locomotiva 1100 professores, 1250 estudantes e 1250 familiares de estudantes em todas as regiões do estado de São Paulo. Os dados levantados confirmam a gravidade do problema da violência nas escolas em todo o estado.

Esses dados mostram que:

- Faltam funcionários nas escolas
- O policiamento no entorno é deficiente
- Faltam políticas de prevenção que envolvam a comunidade

O programa de mediação escolar, criado a partir de proposta da APEOESP, foi abandonado. O número de casos aumentou após a pandemia.

A morte da professora Elizabeth Terneiro não será em vão. A violência nas escolas não pode continuar.

Professora Bebel

Presidenta da APEOESP

A violência é uma realidade presente nas escolas

EM TODOS OS PERFIS DA COMUNIDADE ESCOLAR, MAIORIA ENXERGA VIOLÊNCIA COMO UMA REALIDADE, INFELIZMENTE, PRESENTE NAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS



69%

MÉDIA OU ALTA
VIOLÊNCIA
(NOTAS 5 A 10)

DOS ESTUDANTES

CENTRO X PERIFERIA

64% **74%**



68%

MÉDIA OU ALTA
VIOLÊNCIA
(NOTAS 5 A 10)

DOS PROFESSORES

CENTRO X PERIFERIA

39% **89%**



75%

MÉDIA OU ALTA
VIOLÊNCIA
(NOTAS 5 A 10)

DOS FAMILIARES
DE ESTUDANTES

CENTRO X PERIFERIA

68% **80%**

Os números falam por si

SOUBERAM DE CASOS DE
VIOLÊNCIA NO ÚLTIMO ANO
NAS SUAS ESCOLAS

73%

DOS FAMILIARES



71%

DOS ESTUDANTES



41%

DOS PROFESSORES



Um milhão e seiscentos mil estudantes souberam de casos de violência nas suas escolas, assim como oitenta e sete mil professores.

Os casos mais citados são de bullying, agressão verbal, agressão física, discriminação, vandalismo. Mas também foram citados assaltos, violência sexual e até assassinato dentro das escolas!

SOUBERAM DE CASOS DE VIOLÊNCIA NO ÚLTIMO ANO NAS SUAS ESCOLAS

PROJEÇÃO*

1,6 MILHÃO DE
ESTUDANTES



87 MIL
PROFESSORES



*Considerando estudantes da rede pública estadual (anos finais do EF + médio) e nº de professores ativos na rede estadual



Vítimas da violência



SOFRERAM AO MENOS
UM TIPO DE VIOLÊNCIA
NAS SUAS ESCOLAS

48%
DOS ESTUDANTES



19%
DOS PROFESSORES



Um milhão e cem mil estudantes e quarenta mil professores sofreram pelo menos um tipo de violência, repetimos, dentro de suas escolas!

SOFRERAM AO MENOS UM TIPO DE VIOLÊNCIA NAS SUAS ESCOLAS

PROJEÇÃO*

1,1 MILHÃO DE
ESTUDANTES



40 MIL
PROFESSORES



*Considerando estudantes da rede pública

Um milhão e cem mil estudantes e quarenta mil professores sofreram pelo menos um tipo de violência, repetimos, dentro de suas escolas!

A comunidade é unânime em cobrar soluções do governo

98% dos estudantes, 96% dos professores e 97% dos familiares de estudantes concordam que o Governo do Estado deveria dar mais condições de segurança nas escolas.

ESTUDANTES	PROFESSORES	FAMÍLIAS
98%	96%	97%



“

CONCORDAM QUE...

○ **governo estadual** deveria dar mais **condições de segurança** as escolas

”

Percepção de agravamento dos problemas de saúde mental no pós pandemia

95% dos estudantes, 91% dos professores e 95% dos familiares dos estudantes concordam que questões de saúde mental, como esgotamento, ansiedade e outros problemas se tornaram mais relatados por professores e estudantes no pós-pandemia.

ESTUDANTES	PROFESSORES	FAMÍLIAS
95%	91%	95%

CONCORDAM QUE...

“ Questões de **saúde mental** como **esgotamento, ansiedade** e outros problemas se tornaram **mais relatados** por estudantes e professores (as) ”



Queremos psicólogos nas escolas!

A pesquisa mostrou que 89% dos estudantes, 74% dos professores e 89% dos familiares querem projetos de acompanhamento da saúde mental de professores e estudantes dentro das escolas.

INICIATIVA...



“ “ Projetos de acompanhamento da saúde mental dos estudantes e professores (as) ” ”

% CONSIDERA MUITO IMPORTANTE QUE A ESCOLA TENHA ESSA INICIATIVA...

ESTUDANTES	PROFESSORES	FAMÍLIAS
89%	74%	89%

Precisamos continuar unidos para exigir soluções



É necessário que o Estado assegure condições para a participação dos profissionais da educação, pais e estudantes na gestão democrática das escolas, por meio dos Conselhos de Escola.

Precisamos de mais funcionários contratados por concurso, valorização dos profissionais da educação, psicólogos nas escolas, melhorar a estrutura das unidades escolares, limitar em 25 o número de alunos por sala, fim dos programas excludentes, como a farsa do “novo ensino médio” e PEI, projeto pedagógico que torne a escola mais atraente para os estudantes e muitas outras medidas.

Escola é lugar de paz e diálogo.
Violência não!

